

A Feira de Ciência de Madrid é um evento que representa bem a importância da promoção e divulgação da Ciência na Sociedade actual – uma Sociedade fortemente marcada pelo desenvolvimento científico-tecnológico, na qual o conhecimento científico tem um papel fundamental.

Um papel fundamental não apenas em termos profissionais – o emprego qualificado é o que mais cresce em Portugal –, mas na própria compreensão do mundo que nos rodeia, e no exercício activo e responsável da cidadania.

O despertar da vocação científica entre os mais jovens e da curiosidade científica entre todos é um trabalho que não deve ser desprezado.

A Feira de Ciência de Madrid tem também a capacidade de mostrar a

ciência “escondida” nos objectos e actividades do dia-a-dia.

E, neste contexto, merece menção o facto de a Química estar presente um pouco por toda a Feira: para além da participação portuguesa, fortemente marcada pelas actividades de química, foi possível assistir a experiências e demonstrações de química em quase todos os expositores das Universidades (estes com muitas experiências “clássicas”, que é possível observar um qualquer demonstração de química nas universidades portuguesas) e diversos expositores institucionais salientavam o papel da química nas suas actividades: tratamento de água, novos materiais, energia, etc... e em muitas escolas – estas últimas com diversos espaços dedicados à química surpreendente, como “*Magia parece, Química es*”, ou

“*Química electrizante*” – e à química à nossa volta, como “*El químico e el bombero frente al fuego*”, “*las dolzuras de la ciencia*”, ou “*El agua: la gran desconocida*”...

Paulo Ribeiro Claro participou na IX Feira de Ciência de Madrid a convite da Fábrica Centro Ciência Viva, como co-autor da actividade “Química por Tabela”

4ª EDIÇÃO DAS OLIMPIADAS DE QUÍMICA JÚNIOR_PROVAS REGIONAIS

UNIVERSIDADE DO MINHO

O Departamento de Química da Universidade do Minho (UM) organizou, pela quarta vez consecutiva, as *Olimpiadas de Química Júnior* (OQJ) em colaboração com a SPQ. No passado dia 19 de Abril de 2008 estiveram presentes no Campus de Gualtar, em Braga, 240 alunos provenientes de 40 escolas da região, organizados em 80 equipas, acompanhados por 66 professores, o que constituiu um número recorde de participantes.

Após uma curta cerimónia de boas vindas a todos os participantes, as provas tiveram início às 10h30 e decorreram nos laboratórios de ensino do Departamento de Química e no Anfiteatro do Complexo Pedagógico I. Durante cerca de duas horas e trinta minutos, as 80 equipas responderam a 41 questões na prova de laboratório, baseadas em situações e montagens experimentais e a outras 25 questões na prova de anfiteatro, baseadas em situações apresentadas com recurso a meios audiovisuais.

Enquanto os alunos estavam atarefa-

dos na realização das provas, os Professores acompanhantes participaram na sessão “Actividades Experimentais para Professores”. Foi com agrado e muito entusiasmo que os docentes participantes acolheram esta iniciativa.

Seguiu-se o almoço na cantina e um passeio pelo Campus de Gualtar com visita às instalações desportivas. Pelas 15h00, enquanto a equipa de correcção das provas trabalhava intensamente, todos os participantes tiveram oportunidade de assistir a três mini-palestras. Na primeira, “Química: uma carreira!” (Doutor João Paulo André) foi apresentado o percurso académico conducente a uma carreira profissional na área da Química. Seguidamente foram apresentadas as comunicações: “Polímeros: amigos ou inimigos do ambiente?” (Doutora Gabriela Botelho) e “Chocolate: uma doce magia” (Doutora Ana Paula Esteves). Foram sorteados alguns brindes entre todos os alunos participantes (T-shirts, pin’s e caixas de modelos moleculares) e os Professores acompanhantes (livros de Química). A divulgação dos resultados, momento alto das OQJ, aconteceu por volta das 16h00. A **Medalha de Ouro** foi

atribuída à equipa constituída pelas alunas Raquel Portela, Bárbara Barbosa e Sílvia Gonçalves, e a **Medalha de Prata** foi entregue à equipa dos alunos Mafalda Araújo, José Ribeiro e José Rodrigues, ambas do Externato Delfim Ferreira, Vila Nova de Famalicão. A **Medalha de Bronze** foi para a equipa dos alunos Sónia Alves, André Ferreira e Vitor Silva, da Escola EB 2,3 de Briteiros, Guimarães. Para além das medalhas da SPQ, estes alunos foram presenteados pelo Departamento de Química da UM com leitores de MP4 (1º prémio), leitores de MP3 (2º prémio) e *flash drives* (3º prémio). Após o encerramento, foi oferecido um lanche aos alunos.

Este evento contou com o patrocínio de oito empresas. A cobertura das OQJ foi feita pelos principais órgãos de comunicação social da região e as fotos do acontecimento estão disponíveis em www.uminho.pt no item *Comunicação, Fotos*.

A Comissão Organizadora das OQJ 2008 na Universidade do Minho



Equipa vencedora das OQJ 2008 na Universidade do Minho, constituída pelas alunas Raquel Portela, Bárbara Barbosa e Sílvia Gonçalves, do Externato Delfim Ferreira, acompanhada pela Prof. Cristina Alves



Perspectiva do Anfiteatro na sessão de abertura das OQJ 2008 na UM

FACULDADE DE CIÊNCIAS UNIVERSIDADE DO PORTO

A quarta edição das Olimpíadas de Química Júnior, 2008, realizou-se, mais uma vez, nas instalações do Departamento de Química da Faculdade de Ciências, da Universidade do Porto, no passado dia 19 de Abril de 2008, cabendo a sua organização a docentes deste Departamento.

Concorreram para participar nesta prova 33 escolas, tendo comparecido 32 escolas / 96 estudantes dos 8º e/ou 9º anos. Cada equipa estava acompanhada por um professor da respectiva escola.

Após uma breve recepção informal, iniciaram-se as provas, compostas por algumas questões de carácter teórico, que decorreram num anfiteatro, e outras de carácter mais experimental, montadas em cinco laboratórios.

As equipas foram distribuídas por dez grupos acompanhadas por guias, alunos de Licenciatura em Química.

A par das provas para os alunos, foi proporcionada a possibilidade de os seus professores participarem num Workshop subordinado ao tema: *Actividades laboratoriais para o ensino básico*.

Terminadas as provas houve um almoço na Cantina.

De tarde realizou-se uma sessão de Experiências de Salão, realizada por um recém licenciado do Departamento, que cativou a atenção de todos os presentes.

Seguiu-se o tão ansiado momento da divulgação dos resultados e distribuição dos prémios. A todos os alunos concorrentes e respectivos professores foram entregues prémios.

Foram distribuídos diplomas de participação a todos os jovens e respectivos professores, bem como aos alunos do Departamento de Química que colaboraram no evento. Os vencedores, que receberam as medalhas da SPQ para o evento, foram: **1º** - EBI / JI Barranha: Ana Raquel Castro, Maria Rosário Miranda e Miguel Boaventura Gomes; **2º** - E.S. Castelo da Maia: Francisco Paiva, José Henrique Silva e Pedro Filipe Patoilo; e **3º** - Colégio dos Cedros: Afonso Espregueira, Bernardo Dias e Miguel Carvalho.

Para comemorar o final deste dia, que achamos ter sido do agrado de todos, foi oferecido um lanche no bar da Faculdade.

Não podemos deixar de agradecer à Reitoria da U.P. o apoio dado a esta iniciativa, bem como à Porto Editora.

Ana Maria Melo Ventura Reis
Prof.^a Auxiliar FCUP

Maria Agostinha Matos
Presidente DQFCUP

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

A edição de 2008 das Olimpíadas de Química Júnior decorreu no passado dia 19 de Abril. Apesar de o dia ter começado chuvoso, os jovens participantes chegaram cheios de entusiasmo para um dia que prometia ser divertido. Foi talvez por esta animação contagiante, que o Sol apareceu para homenagear durante o resto do dia, estes futuros aspirantes a “Cientistas”. Compareceram 78 equipas (234 alunos), oriundas de 28 Escolas, que realizaram um conjunto de 3 provas - incluindo demonstrações de “Química em Espectáculo!!!” e as tradicionais “questões de observar e mexer” em Laboratório, que são a imagem de marca das Olimpíadas de Química Júnior. Pena é que não tenhamos possibilidade (por limitações de espaço) de acolher todos os alunos que se propuseram a participar nestas provas: os candidatos às Olimpíadas de Química Júnior 2008, em Aveiro, foram mais de 300. Para os que não puderam vir relembramos que em 2009 haverá nova edição das Olimpíadas Júnior.

As equipas vencedoras desta edição de 2008 foram as seguintes: **Medalha de Ouro:** Miguel Silva, Lucas Jorge e Pedro Tomé; da Escola Secundária José Estevão – Aveiro (Professor acompanhante: José Alberto Costa); **Medalha de Prata:** Fábio Barbosa, Jessica Ferreira e Maria Eduarda Mota; do Colégio Frei Gil-Instituto de Promoção Social da Bairrada-Bustos, (Professor acompanhante: Marisol Moreira); **Medalha de Bronze:** João Santos, David Almeida e Cristiana Silva; da Escola Secundária Evaristo Nogueira – S. Romão, (Professores acompanhantes: Cristina Albino e Gorete Mendes).

O programa desta edição incluiu ainda as já obrigatórias actividades preparadas para os professores acompanhantes – este ano os professores puderam acompanhar uma sessão de “Química em Espectáculo” e participar numa sessão laboratorial sob o tema “Cromatografia”.

Este conjunto de actividades só foi possível com a mobilização dos do-

centes e a participação activa e entusiasta dos estudantes do Departamento de Química. De facto, e tal como nos anos anteriores, as Olimpíadas de Química Júnior 2008 resultaram do esforço conjunto de uma equipa que reuniu 10 docentes e 42 estudantes - de licenciatura, mestrado e doutoramento - envolvidos nas diversas tarefas do dia: monitores dos grupos de concorrentes (assegurado pelo Núcleo de Estudantes de Química), apoio a provas laboratoriais, apoio às demonstrações “Química em Espectáculo!!!”, correcção das provas e apoio às actividades para os professores.

Um verdadeiro trabalho de equipa!

Os jovens participantes tiveram a oportunidade de beneficiar de uma visita ao Campus Universitário, guiada e animada pelos alunos de licenciatura/monitores do Núcleo de Estudantes de Química. Foi uma visita muito animada, recheada de histórias e comentários, que só o espírito jovem de alunos de licenciatura pode proporcionar. Soube bem este momento de relaxe no final de um dia de provas, enquanto esperavam pela cerimónia de encerramento, e pelo lanche que prometia ser apetitoso.

É com este espírito de entusiasmo e com toda a satisfação que o Departamento de Química da Universidade de Aveiro renova a colaboração com a Sociedade Portuguesa de Química para a realização das Olimpíadas de Química Júnior 2009, cuja data e programa serão divulgados oportunamente.

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

No departamento de Química da UBI, no dia 19 de Abril, decorreram as Olimpíadas de Química Júnior 2008. Este evento foi da responsabilidade de docentes deste departamento: Maria de Lurdes Franco Ciríaco, Maria José Alvelos Pacheco e Maria Helena dos Santos Bandeira Nunes, tendo a colaboração de outros docentes, técnicos e alunos do Departamento. Este ano o número de escolas e alunos participantes aumentou significa-

tivamente, relativamente aos anos anteriores, englobando uma maior área geográfica. O número de escolas que realizou pré-inscrição foi de 14, tendo 13 feito a inscrição e 11 participado. O número de equipas que realizaram provas foi de 51.

As Olimpíadas constaram de duas provas, uma de sala e outra de bancada. A prova de sala continha 50 questões de escolha múltipla apresentadas em *power-point*, tendo os alunos 45 segundos por diapositivo; a prova de bancada constou de 13 experiências/observações tendo a sua duração sido cronometrada, uma vez que se estabeleceu que em situação de empate usar-se-ia como critério de desempate o tempo de prova de bancada.

Enquanto os alunos prestavam provas, e como estavam a decorrer na UBI as Jornadas de Química Industrial, os professores foram convidados a participar em palestras. Os temas e oradores foram: “Produção de bio-etanol a partir de resíduos florestais” pela Dr^a Susana Ferreira e “Biomassa Energia” pelo Eng^o Santino Di Berardino. Os professores e alunos participantes tiveram ainda oportunidade de efectuar uma visita ao Museu de Lanifícios da UBI, na parte da tarde, enquanto esperavam pela divulgação dos vencedores da Prova.

Este ano os vencedores da prova Regional realizada na UBI foram: **1º lugar** - Escola Cidade de Castelo Branco; Mafalda Isabel Galhofo, João Miguel Brás e André Alexandre Afonso; **2º lugar** - Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Serra da Gardunha – Fundão, Maria João Oliveira Carvalho, João Miguel Castanheira e Telmo Galvão Pereira; **3º lugar** – Escola Secundária Mouzinho da Silveira – Portalegre, Ana Brito, Inês Figueiredo e Diogo Pacheco.

As equipas dos 1º e 2º lugares ficaram apuradas para a prova Nacional das Olimpíadas de Química Júnior de 2008 a realizar, dia 10 de Maio, na Universidade do Porto.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A Decorreram em Coimbra, no passado dia 19 de Abril, no Departamento de Química da Universidade de Coimbra, as quartas Olimpíadas de Química Júnior (OQJ). Este ano, a adesão a esta iniciativa superou todas as expectativas com a inscrição de 29 escolas e mais de 200 alunos de vários distritos em torno de Coimbra. O número de escolas e alunos presentes em Coimbra foi um pouco inferior mas foi ainda assim um grande dia.

A prova foi organizada de forma semelhante aos anos anteriores tendo sido dividida em quatro partes (todas de igual peso na classificação final): três partes práticas (com 10 actividades diferentes) que decorreram em três laboratórios distintos e uma quarta, teórica, com temporização e perguntas de resposta de escolha múltipla, projectadas em "Data Show".

Terminada a prova houve tempo para o merecido almoço. Seguiu-se um seminário sobre Gastronomia Molecular, proferido pela Doutora Paulina Mata, onde alunos e professores aprenderam a química existente na cozinha e puderam pôr as mãos na confecção de um gelado com azoto líquido tendo no final tido a oportunidade de saborear o resultado da sua experiência química.

O maior número de alunos não fez diminuir a sua qualidade e entusiasmo e, mais uma vez, foram todos vencedores, pois obtiveram classificações situadas entre os 55% e os 80%. E como medalhados tivemos: **1º lugar** - Escola Básica 2,3 Frei Estêvão Martins, Alcobça, Bernardo Figueiredo, Catarina Correia, João Pereira, Professor: Desidério Carreira Pires; **2º lugar** - E. B. 2,3/S Eng.º Dionísio Augusto Cunha, Canas de Senhorim, Ana Dias, Ivo Rocha, João Martins, Professor: Maria Teresa Castro Melo de Almeida; **3º lugar** - Instituto D. João V, Lourçal, Dora Ribeiro, Gonçalo Costa, Raquel Mota, Professoras: Clementina Maria, Isabel Oliveira.

Mais uma vez este foi um dia de festa; a festa da química! Um dia diferente e

bem passado entre estudantes de várias idades. No final das provas o sentimento geral entre os alunos era de que já tinha valido a pena, independentemente do resultado. Este ano os resultados foram aguardados ainda com mais ansiedade pois para além da recompensa imediata, as duas primeiras equipas iriam a uma final nacional. Para muitos dos jovens foi o primeiro contacto com a Universidade e por certo um factor de motivação para eventual escolha em ciências e tecnologia.

Por último, mas não menos importante, gostaríamos de agradecer às entidades patrocinadoras, salientando que o fulcral apoio dos patrocinadores se tem mantido durante estes 3 anos:

Patrocínios:

Reitoria da Universidade de Coimbra; direcção da FCTUC (através do protocolo com o BPI); banco BPI; Departamento de Química da FCTUC.

Apoios:

Porto Editora, FNAC-Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra, Casa Municipal da Cultura de Coimbra.

E como por detrás do que se vê existem sempre muitos outros a fazer com que tudo funcione, aqui ficam os nomes de todos aqueles com participação directa na organização destas OQJ de Coimbra (sem qualquer ordem alfabética ou hierárquica porque todos, à sua maneira, foram importantes):

Maria João Moreno, Jorge Costa Pereira, Dina Murtinho, Patrícia Martins, Filipe Gomes, João Pina, Telma Costa, Rui Nunes, Raquel Rondão, Catarina Cabral, Carlos Serpa, Luís Estronca, Jorge Pereira, Gambusas, Tiago Santos, Renato Cardoso, Nuno Gonçalves, Catherine Castro, Cláudia Moniz, Gonçalo Sá, Liliana Martelo, Luis Veloso, Bruna, Catarina de Jesus, Ana Lapinha e J. Sérgio Seixas de Melo.

J. Sérgio Seixas de Melo
Maria João Moreno

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO UTL

A edição das Olimpíadas da Química que decorreu no Instituto Superior Técnico foi uma demonstração prática de como a química pode ser divertida.

Às 10 h, depois de uma recepção em que o funcionamento da prova foi explicado, as 27 equipas - 84 alunos oriundos de 11 escolas -, divididas em quatro grupos, iniciaram as provas conduzidos por alunos de licenciatura do DEQB que os guiaram numa viagem pelo mundo da Química.

Os grupos azul, verde, rosa e laranja, foram conduzidos ao longo de cerca de 2h30min por três laboratórios e um anfiteatro onde responderam aos vistos de entrada na Química e Cidadania, Caça ao Químico, Química em Acção e Rally Químico.

Enquanto os alunos aplicavam os conhecimentos apreendidos, os professores acompanhantes participavam num debate muito animado sobre o ensino da Química no ensino básico e secundário com as professoras do IST Ana Maria Rego e Cristina Fernandes e a vice-reitora da UTL Prof. Helena Pereira.

Acabadas as provas e o debate, seguiu-se um almoço oferecido pela reitoria da UTL na cantina do Técnico após o que os guias conduziram os participantes numa visita ao campus da Alameda que terminou no anfiteatro do Complexo Interdisciplinar onde decorreu uma sessão de divulgação de ciência.

Os professores Mário Nuno Berberan e Santos e Manuel Prieto lançaram "Luz sobre as Moléculas" num ambiente electrizante, não obstante a pouca luminosidade da sala necessária à visualização das muitas demonstrações realizadas.

A sala ainda ecoava com as reacções da assistência quando entraram em acção os Detectives Químicos, Leonel Silva (imediatamente reconhecido pela sua participação no programa da RTP ABCiência) e a professora Palmira F.

Silva que, com a ajuda preciosa da bióloga Raquel Dias (que participou igualmente no ABCiência), falaram de Química e Biologia de forma lúdica através de três peças, que ilustraram simultaneamente a transversalidade da Química (ver “Os detectives da Química”). Os participantes descobriram como os químicos deslindaram os mistérios da planta do arcanjo Gabriel ou do ácido que determinou a insanidade dos pássaros que inspiraram o realizador Hitchcock para o filme de culto «Os pássaros».

No final das apresentações, os professores Mário Nuno Berberan e Santos e Jorge Morgado, em representação da SPQ e do Conselho Directivo do IST, respectivamente, deslindaram o mistério que àquela hora enchia a cabeça dos participantes: quem teria vencido as provas?

Antes ainda da divulgação dos resultados, os participantes foram informados que todos tinham tido uma prestação que lhes merecera um passaporte para a Química e foi-lhes dado o documento que confirmava as respectivas competências nesta ciência.

O momento alto do dia aconteceu com o anúncio das equipas vencedoras desta edição IST das OQJ de 2008: **Medalha de Ouro:** Rafael Inácio, Adriana Flora e Sara Tainha; Colégio Infante Santo (Santarém); **Medalha de Prata:** Rita OLiveira, Catarina Victorino e Patrícia Mendes; Escola BI do Couço - ou Escola EBI/JI de Couço (Coruche); **Medalha de Bronze:** João Marques, Sara Brites e Mariana Fidalgo; EB 2,3 Gaspar Correia (Sacavém).

O dia, que deixou em todos os participantes a vontade de voltar a participar nesta ou noutra iniciativa da SPQ, encerrou-se nas instalações do Técnico com uma confraternização e lanche no bar de Civil.

Para o ano, o Departamento de Engenharia Química e Biológica do IST terá todo o prazer em ser anfitrião de uma prova que decorreu de forma tão animada e frutuosa!

Palmira Silva



INSTITUTO DE TECNOLOGIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

Mais uma vez se levou a bom porto uma edição das Olimpíadas de Química Júnior no Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB). Desta vez foram mobilizados 67 alunos concorrentes, 10 professores acompanhantes e 8 membros das equipas organizadoras do ITQB. De uma forma geral os participantes, provenientes do Colégio D. Luísa Sigea (Estoril), Esc. 2,3 com Esc. Sec. Aquilino Ribeiro (Oeiras), Esc. 2,3 Dr. Afonso Rodrigues Pereira (Lourinhã), Colégio Miramar (Mafra), Esc. Técnico-Lic. Sto António (Selesianos do Estoril), Esc. EBI de São Bruno (Caxias) e da Esc. 2,3 Miguel Torga (Amadora) começaram a chegar ao campus da instituição a partir das 9 horas.

Pelas 10 horas teve lugar a cerimónia de Abertura Oficial das Olimpíadas Júnior, realizada no auditório, presidida pelo Coordenador local das Olimpíadas de Química Júnior, Prof. António Lopes, e pela Dr^a Ana Sanchez em representação da direcção do ITQB.

Depois das boas vindas, foi anunciado o programa das provas e foram enunciadas as regras a todos os presentes:

- 30 perguntas, em cada uma delas apenas uma opção certa;
- classificação de 1 ponto para resposta certa, 0 pontos para nenhuma resposta;
- o tempo total de realização seria critério de desempate;
- os professores acompanhantes dos alunos não podiam contactar os alunos até ao término das provas.

Seguiu-se um período de 2 horas e 30 minutos destinado à realização das Provas das Olimpíadas. Os participantes foram chamados a responder ao conjunto de 30 questões, algumas de carácter teórico, respondidas numa sala de aula, e outras de carácter mais experimental (observações experimentais, medições, etc.) montadas no laboratório de ensino do ITQB.

Cada uma das equipas tinha um “delegado” da instituição de acolhimento (recrutado entre alunos de doutoramento, docentes, e pessoal não docente) responsável por acompanhar a equipa na sua deslocação entre o auditório, a sala e o laboratório, cronometrando o respectivo tempo de realização.

Enquanto decorriam as provas para alguns dos participantes, os restantes assistiram (depois revezaram-se) à projecção de resumos do “Dia Aberto” do ITQB e de resumos de várias intervenções de investigadores em programas de televisão.

E ... chegámos ao período de almoço (bem merecido!). Gentilmente oferecido pela Câmara Municipal de Oeiras, que assim se quis associar ao evento.

Enquanto eram corrigidas as provas por um júri de docentes das instituições de acolhimento, a maioria dos participantes (alunos e professores) preferiram o bom tempo aliado ao local privilegiado onde se insere o ITQB -a Quinta da Estação Agronómica Nacional- para irem fazer um passeio nos campos de papoilas, ver os cavalos, ou mesmo os lagos com belos azulejos do tempo do Marquês de Pombal (e também do Conde de Oeiras) até à

hora pré-determinada para a sessão de encerramento.

Chegada a hora, e com grande emoção no auditório, teve lugar a Sessão de Encerramento das Olimpíadas, presidida pelos mesmos representantes da Sessão de Abertura. A todos os participantes foram distribuídos diplomas de participação. Seguidamente foram exibidas as estatísticas anónimas dos resultados finais (distribuição dos resultados), e anunciadas as equipas por ordem de posicionamento (3º, 2º e 1º). Cada uma destas equipas recebeu ainda um diploma da SPQ atestando a obtenção desse prémio e a respectiva medalha de “Bronze”, “Prata” e “Ouro”.

Assim, as escolas/alunos premiados foram: **3º lugar – Bronze:** Equipa da Escola Salesiana do Estoril, constituída pelos alunos Rafael Gameiro, Pedro Moreira e Nadir Silva; **2º lugar – Prata:** Equipa da Escola Salesiana do Estoril, constituída pelos alunos José Lopes, Inês Lopes e Ruben Leitão; **1º lugar – Ouro:** Equipa do Colégio Miramar, constituída pelos alunos Jorge Atabão, Pedro Jorge e António Batalha.

Todos manifestaram ter gostado, ter participado na festa e quererem voltar! Tanto é assim que já ficaram algumas equipas “inscristas” para a próxima edição das provas.



O Coordenador das Olimpíadas de Química Júnior no ITQB

António Lopes

UNIVERSIDADE DO ALGARVE



Mais uma vez, no passado dia 19 de Abril, decorreu a semi-final das Olimpíadas da Química Júnior nas instalações do Departamento de Química, Bioquímica e Farmácia da Universidade do Algarve. Embora o número de inscrições fosse muito elevado apenas foi possível a participação de 28 equipas, duas no máximo de cada escola, que corresponde a um total de 84 alunos, provenientes de 16 Escolas Básicas da região do Algarve e Baixo Alentejo.

Os alunos e respectivos professores começaram a chegar bem cedo e de acordo com o programa estabelecido foi-lhes entregue um saco alusivo ao evento e que continha pequenas lembranças.

Às 10 horas iniciou-se a realização das provas das Olimpíadas, metade dos participantes foram chamados a responder ao conjunto de 30 perguntas, subdivididas em duas secções: na secção I apenas uma opção era certa, já na secção II havia possibilidade de haver mais que uma opção; enquanto isso acontecia, a outra metade dos participantes realizava a prova de carácter experimental (observações, medições, etc.) montada em 4 laboratórios de Química.

Passados 1 hora e 15 minutos os alunos fizeram uma pausa para pequeno-almoço, oferta da Conselho Directivo da Faculdade de Ciências e Tecnologia, após o qual se procedeu à troca, ou seja, quem havia realizado a prova teórica foi fazer a prova experimental e vice-versa.

Depois do almoço, na cantina da Universidade, seguiu-se a sessão de divulgação dos resultados, com a entrega dos prémios e diplomas aos 3º, 2º e 1º lugares, feita pela Presidente do Departamento de Química, Bioquímica e Farmácia e pela Coordenadora destas Olimpíadas. Como vencedores tivemos:

• **Medalha de Ouro:** Mariana Luz, Tiago Rosa e Artur Neves; da E,B 2,3 D. Afonso III, de Faro, (Professora acompanhante: Cláudia Neves);

• **Medalha de Prata:** Bárbara Martins Sousa, Rita Rosa Domingos e Sérgio Miguel Romualdo, da escola E, B 2,3 João da Rosa, Olhão, (Professora acompanhante Paula Moura);

• **Medalha de Bronze:** Filipe Miguel P. Marreiros, João Pedro Pinto e Catarina Vieira L. Alves, da escola E,B 2,3 Padre João Coelho Cabanita, Loulé (Professora acompanhante Ana Paula Salgado).

Todos manifestaram terem gostado de participar na festa e quererem voltar para o ano se possível!

A coordenadora da Semi-final das Olimpíadas de Química Júnior do Algarve e Baixo Alentejo

Custódia Fonseca